

A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Publica-se nos dias 1 e 15 de cada mês

Propriedade de: Dr. Alberto Teixeira Forte
Edição, comp. e impressão na Gráfica de CoimbraDIRECTOR
DR. ALBERTO TEIXEIRA FORTERedacção e Administração — Rua Dr. Martinho Simões
TELEFONE 42313 — Figueiró dos Vinhos

Mensagem do Chefe do Estado

Ao presidir no passado dia 19 de Novembro à abertura solene da XI Legislatura, o Chefe do Estado endereçou à Assembleia Nacional e à Câmara Corporativa, clarividente e bem significativa mensagem.

Começando por recordar que a Constituição Política, a despeito de ter sido já objecto de diversas revisões, se conserva, 40 anos após a sua promulgação, fiel ao espírito inicial, uma perfeita adequação às características do povo e necessidades do país, lembrou o significado do recente sufrágio eleitoral, verdadeiro referendo a comprovar a adesão à política do Governo na defesa intransigente do território nacional e crescente progresso da Nação, nos seus principais ramos de actividade. Política verdadeiramente nacional, porque não de uma facção ou de um grupo, com os inevitáveis inconvenientes de uma disciplina partidária, nordestada pelo bem comum. Num sistema traduzido nas funções legislativas que se repartem entre o Poder Executivo e a Assembleia Nacional, assistida esta no seu labor, pela competência dos pareceres emitidos pela tão prestigiosa Câmara Corporativa e em que os diversos sectores da vida nacional encontram plena re-

presentação, tem resistido, vitoriosamente, aos embates dos «ventos da história», acondicionar um progresso crescente, não apenas no estrito aspecto económico, como no educativo, da saúde, da assistência e da Previdência.

Apelando para a capacidade da Grei em vencer obstáculos ainda os mais graves, não apenas resultantes da conjuntura internacional como os que especificamente nos dizem respeito, — embora superáveis pela determinação, inteligência e coesão do povo português, o Senhor Almirante Américo Thomaz afirmou a sua convicção de que, para que tal desiderato se concretize, «se torna desejável e mesmo indispensável, que os acréscimos da riqueza nacional sejam repartidos equitativamente, e não beneficiem apenas alguns». Nesta ordem de ideias, salientou, como o Governo da Nação se vem empenhado em revitalizar ramo tão importante como o da agricultura (— actividade que se encontrava mais desprotegida —), prosseguindo, activamente, uma política de justa remuneração do trabalho, quanto ao desenvolvimento económico na defesa urgente do consumidor.

Tecendo considerações relativas
(Continua na pág. 3)

DE LEIRIA

NOVOS SALÁRIOS MINIMOS DOS CAIXEIROS DE LEIRIA

No decorrer de uma tentativa de conciliação, referente a vencimentos mínimos, efectuada na Corporação do Comércio entre o Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório e Caixeiros do Distrito de Leiria e os Grémios do Comércio do mesmo Distrito, foi acordada a seguinte tabela salarial: 1.º caixeiro, 1 grupo, 4 700\$00 (II grupo, 4 000\$00); 2.º caixeiro, 4 200\$00 (4 000\$00); 3.º caixeiro, 4 000\$00, (3 600\$00); caixeiro ajudante do 3.º ano, 3 600\$00 (3 200\$00); do 2.º ano, 3 200\$00 (2 800\$00); do 1.º ano, 3 000\$00 (2 600\$00); praticantes do 4.º ano, 2 200\$00 (2 000\$00); do 3.º ano 2 000\$00 (1 800\$00); do 2.º ano, 1 800\$00 (1 600\$00); do 1.º ano, 1 600\$00 (1 400\$00); caixa 2 900\$00 (2 600\$00); distribuidor, 3 000\$00 (2 700\$00); ser vende masculino e feminino 2 700\$ (2 400\$00). O subsídio de férias estabelecido é igual ao vencimento do período de férias e o subsídio de Natal igual ao ordenado men-

sal, entretanto já em vigor este ano. As distúrnidades estabelecidas são de dez por cento por cada três anos de permanência em categoria sem acesso obrigatório. Aos 2.º e 3.º caixeiros foi atribuída uma distúrnidade de 650\$00 por cada cinco anos de permanência em cada uma dessas categorias. Esta tabela de retribuições mínimas entra em vigor no dia 1 de Janeiro.

PRÉMIOS PARA A IMPRENSA REGIONAL DO PAÍS

Criados, este ano, os prémios que distinguem o esforço em prol da divulgação da temática ultramarina — já no plano noticioso, já na publicação de artigos reportagens — mormente no que se refere à Imprensa da Província, verificou-se que esta dava ampla aceitação ao concurso, promovido pela Agência Geral do Ultramar. Efectivamente, muitos foram os Jornais concorrentes, quer do Continente quer das Ilhas Adjacentes, o que demonstra, antes de mais nada, a importância do con-

(Continua na pág. 3)

Novo Delegado do Procurador da República

Foi nomeado Delegado do Procurador da República, nesta comarca, funções que vem desempenhando, já há tempo, com maior brilho e aprumo o Sr. Dr. Mário dos Santos Brasileiro, a quem apresentamos os nossos melhores cumprimentos de boas vindas.

Dr.ª Marta Maria Forte

Foi recentemente nomeada, interinamente, para o cargo de Notário do nosso Concelho, a Sr.ª Dr.ª Marta Maria Ferreira Agria Forte, que vinha desempenhando as respectivas funções no Cartório Notarial de Pedrógão Grande.

«A Regeneração» apresenta a Dr.ª Marta Maria as suas felicitações e deseja-lhe as maiores felicidades no desempenho do seu cargo, nesta vila, de onde é natural.

Presidente da Câmara

A fim de tratar da resolução de problemas de interesse do Concelho, deslocou-se a Lisboa, no dia 11 do corrente mês, o nosso prezado amigo ilustre Presidente do Município Sr. José Simões de Abreu.

António Luís Nunes

Em gozo de merecidas férias, encontra-se no lugar do Carapinhão, desta freguesia, o Sr. António Luís Nunes, que tem residido em Longonjo, no nosso estado de Angola, e ao qual desejamos umas férias felizes.

José Lucas Prior

Tivemos o prazer de cumprimentar, nesta vila, onde esteve durante algumas horas, no dia 9 do corrente, o nosso prezado assinante e amigo Sr. José Lucas Prior, muito considerado comerciante em Vendas Novas e natural deste Concelho.

Donativo de 1.000\$00 para a nova Capela de Castanheira de Figueiró

Pelo nosso estimado assinante Sr. João Francisco, residente na cidade de Santos-Brasil, foi oferecida a quantia de 1000\$00 para as obras de construção da capela de Castanheira de Figueiró, sua terra Natal.

Trata-se de um gesto de generosidade, digno de ser seguido por outros que possam e que amem a sua terra, como sucede com aquele nosso assinante.

Educação para todos

O Estado português tem procurado, desde 1950, alargar a educação básica a todos os nacionais.

Atingido em 1973, para a quase totalidade das crianças, a escolaridade obrigatória de 6 anos e caminhando-se aceleradamente para a de 8 anos, importa conseguir plenamente aquele objectivo e reestruturar os cursos de educação básica para adultos, tendo sobretudo em vista extirpar o analfabetismo, que se situa principalmente no grupo etário superior a 40 anos, e promover a elevação educacional do povo português. Por isso, estes cursos não se devem limitar à alfabetização, mas incidir também no aperfeiçoamento e na extensão cultural, de modo a simultaneamente aumentar o nível cultural e proporcionar a todos uma formação profissional mais actualizada. Nesta linha se prevê a colaboração de outros departamentos oficiais e de empresas privadas, na criação de cursos e na elaboração dos respectivos programas, mediante acordos de cooperação. No entanto, a educação de adultos não pode fazer-se através dos mesmos programas e métodos pedagógicos que são utilizados para as crianças. Em consequência, são instituídos cursos de especialização para professores que desejem participar nesta cruzada educacional. Considera-se ainda indispensável rever os incentivos para atrair os melhores professores a esta tarefa, pois que as actuais remunerações foram estabelecidas em 1952. E com a finalidade de estimular a especialização dos professores no campo da educação de adultos, estabelecem-se remunerações diferenciadas para os que a tenham obtido e dá-se continuidade à sua docência. Deste modo, e aproveitando os valiosos ensinamentos resultantes da Campanha Nacional de 1952, criam-se as condições necessárias para a completa extinção do analfabetismo e para o desenvolvimento de uma acção educativa destinada a reduzir o analfabetismo funcional.

Estes pontos referidos num diploma do Ministério da Educação Nacional que cria os cursos de educação básica para alunos, mostram-nos, claramente, que se prossegue em Portugal, com grande ânimo, a batalha da Educação.

Os referidos cursos destinam-se, essencialmente, a maiores de 18 anos e têm por objectivo proporcionar uma educação básica aos indivíduos que não concluíram a habilitação correspondente à escolaridade obrigatória e não frequentam qualquer estabelecimento de ensino e promover o aperfeiçoamento e a actualização dos conhecimentos correspondentes ao ensino básico, com o fim de atin-

gir uma melhor inserção nas actividades proporcionais e uma mais perfeita integração do indivíduo na colectividade.

Poderão ainda ser admitidos nesses cursos, durante um período transitório fixado por despacho ministerial, indivíduos com idade compreendida entre os 14 e 18 anos.

Dispõe também o diploma que o ensino nos cursos de educação básica para adultos tem carácter essencialmente prático, deve adaptar-se às necessidades da comunidade local e assegurar, sempre que possível, o ensino de disciplinas de índole profissional, podendo abranger o ensino supletivo do ensino primário e preparatório ou ainda iniciação profissional e educação familiar, isoladamente ou em conjunto, consoante as circunstâncias o justifiquem. O Ministro da Educação determinará, por despacho, a natureza dos cursos a instituir nos diversos distritos do país.

Os programas, os métodos do ensino e de avaliação de conhecimentos, bem como os textos didácticos, os meios audio-visuais e outros suportes pedagógicos, serão aprovados por portaria.

Através da Direcção-Geral da Educação Permanente vai, assim, verificar-se uma nova arrancada cujo êxito desde já auguramos a bem de uma melhor e mais ampla educação para todos os portugueses.

Nascimento

No dia 6 do passado mês de Novembro, no hospital desta vila, deu à luz um lindo menino, ao qual é dado o nome de Alexandrino José, a Sr.ª D. Celeste Gil da Costa Fonseca, casada com o Sr. António Borges Fonseca, empregado da Federação de Municípios do Distrito de Leiria.

A Regeneração apresenta aos pais do menino Alexandrino José sinceras felicitações e deseja ao menino o futuro mais idêntico.



«A Regeneração»

Deseja Boas Festas de Natal a todos os seus assinantes, colaboradores e amigos.

Automóveis usados para venda

Opel Kapitán	EG-23-41	10.000\$00
»	OP-64-67	22.000\$00
»	IA-27-94	26.000\$00
»	DC-78-08	35.000\$00

(1.300)

Informa: — ALFREDO DAVID CAMPOS

Telefone: 42.183 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Máquinas de Tricotar BUSCH

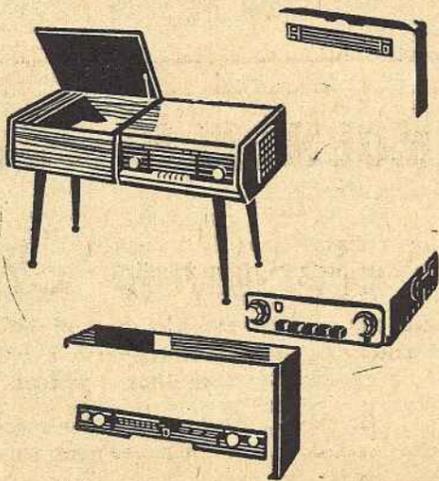
Inteiramente metálicas c/ 420 agulhas, com a vantagem impar de Aprendizagem ao Domicílio

MÁQUINAS DE COSTURA RESTAURADAS COM GARANTIA DESDE 850\$00!

Rádios, desde 140\$00!

Televisores e Frigoríficos a Preços fora de toda a concorrência

Máquinas de Costura OLIVA super-automáticas que fazem milhares de pontos e «ajour» Causam inveja ao seu possuidor.



Preços económicos

A Pronto — A prestações

Ourivesaria Lourenço

Telef. 42105

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Senhora

Dona de Casa... não tenha problemas com as suas refeições:

a CASA SANTO ANTÓNIO

DE

João David Campos

Telefone 42462

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Tem sempre ao seu dispor uma grande variedade de Peixe — Frangos — Perú — Legumes — queijos — Mercearias finas — Louças — Vidros — Papelaria — Calçado — Artigos de Pesca e Caça — Brindes para casamento e Baptizados
Um mercado Diário ao seu Dispor

PÃO DE LÓ
"BOAFATIA"



O MELHOR PÃO DE LÓ
MARCA REGISTRADA N.º 10348

ESPECIALIDADE REGIONAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CONFEITARIA SANTA LUZIA

de A. C. CAMPOS — Telefone 42129

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

De Leiria

(Continuado da pág. 1)

curso e a audiência que ele teve na larga gama da Imprensa Regional, diária, semanária e quinzenal.

O júri para estes prémios reuniu no dia 11 do mês passado, depois de cada um dos elementos ter escolhido, individualmente, os propostos para decisão final, que foi decidida por unanimidade. Receberam os prémios seguintes órgãos de Imprensa Regional: «Jornal da Madeira», «Notícias da Covilhã», «Ecos do Marco de Canaveses», e «Notícias da Azambuja». Decidiu o júri atribuir, ainda duas menções honrosas aos jornais «A Voz de Trás-os-Montes» e «Ecos do Bombarral». Os prémios referiam-se ao ano de 1972, no que respeita à inserção de artigos e notícias de carácter ultramarino, na Imprensa Regional. Para o presente ano de 1973, abrirá no devido prazo, novo concurso. Este será comunicado, oportunamente, aos diversos órgãos de informação.

NA REGIÃO DE LEIRIA ESTÁ-SE DESENVOLVENDO UM IMPORTANTE EPICENTRO DE GRUTAS EM EXPLORAÇÃO TURÍSTICA

Depois das Grutas de Santo António, Alvados, Moinhos Velhos (Mira d, Aire), começaram agora a ser exploradas, turisticamente as grutas do Algar da Moeda — (S. Mamede, Concelho da Batalha) nas vizinhanças da Cova de Iria, segundo uma velha lenda, numa cavidade bastante profunda, que surge em lugar plano, seriano e pitoresco a cerca de 1500 metros da Cova de Iria, foi lançado o corpo de um homem que, depois, para redimir seus pecados, distribuía moedas aos pastoiinhos que a ela se abrigavam das tempestades. Todavia, só a cerca de 3 anos, pelo entusiasmo que reina na Região pelas grutas, alguns rapazes começaram a explorar a cavidade, perfurando aqui e ali, vindo a surgir um excelente espectáculo espeleológico, descobrindo-se assim umas grutas bastante originais pela sua rudeza e caprichos interiores da sua formação. Constituíram-se agora, os Empreendimentos das grutas do Lugar da Moeda — S. Mamede, Fátima — Através dos seus proprietários, João Ribeiro da Silva, Afonso Ribeiro da Silva, João Gomes Pedro, José Vieira de Oliveira, Benildo da Silva Filipe e Álvaro de Jesus Francisco. Nas obras de aproveitamento turístico estão previstos um investimento de cerca de 5 000 contos, estando já despendidos 2 400 contos. As Grutas situam-se na Estrada que de Leiria vai a S. Mamede e se dirige, depois para Moita Martinho, ficando também a quem vem de Cova de Iria para o mesmo sítio apenas a 2 km, estando prevista uma estrada directa que encurtará o caminho. Os proprietários já adquiriram 12 000 m de terreno e a parte das Grutas exploradas é já de 300 metros, com 45 m de profundidade. O Arranjo técnico foi entregue à Empresa Brigas de Barcelona que por sua vez contratou a Electro Liz, Lda. de Leiria para os trabalhos do respectivo plano. Julga-se que a inauguração oficial das Grutas do Algar da Moeda poderá vir a ser feita em Maio de 1974.

Mensagem do Chefe do Estado

(Continuado da pág. 1)

mente aos nossos Estados e Províncias do Ultramar, para as quais, através de reformas da Constituição se têm, activamente enviado esforços no sentido de uma crescente autonomia administrativa e económica, o Senhor Presidente da República registou a participação maciça dos eleitores daquelas paragens no sufrágio dos seus representantes aos Corpos Administrativos e Assembleias Legislativas.

Escalpelizando a torpe campanha que intencionalmente é dirigida contra a nossa soberania em África — verdadeira pedra de escândalo pela sua singularidade, onde impera uma ordem e um progresso nalguns casos, francamente espectacular, alterados estes apenas por movimentos terroristas que somente sobrevivem pelo forte auxílio de bem conhecidas potências estrangeiras, dado não logram encontrar entre as populações autóctones, o desejado apoio, prestou a devida homenagem às valerosas Forças Armadas que tão abnegadamente actuam, não so-

mente defendendo a sua Pátria, como ainda procurando conquistar a amizade daquelas, por cuja segurança velam.

Finalizando a patriótica mensagem dirigida aos representantes da Nação, ocupou-se ainda das coordenadas que pautam a política externa portuguesa, — desejo evidente de colaboração pacífica com todos os países, designadamente o Brasil a quem nos unem laços naturalmente mais estreitos, verberando a atitude assumida pela Organização das Nações Unidas, aerópago internacional onde os nossos inimigos encontram o meio mais propício para criar e desenvolver os seus métodos de pressão, aproveitando todos os órgãos, todos os pretextos e todos os recursos, para insistir na campanha empreendida.

Acontecimento político do mais alto significado, a Mensagem Presidencial, interpretação suprema do sentir e querer dos portugueses, traçou verdadeira linha de rumo numa directriz firme e segura, visando o crescente aperfeiçoamento do Estado Social.

Lavandaria e Tinturaria Diplomata, L.da

Encarrega-se de todos os trabalhos de lavandaria a seco e tinturaria, que executa pelos processos mais modernos

LONGA EXPERIÊNCIA E EXECUÇÃO PERFEITA

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Avenida Heróis do Ultramar

CASA LANIGAL

DE

J. Gonçalves

Fazendas de Lã e Algodão: Chapelaria; miudezas e todos os artigos de retrozaria

Agente da Companhia de Seguros «METRÓPOLE»

Apartado 19 - Telef. 46

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ACEITA ESCRITAS

António da Conceição Campos

(Inscrito na D. G. C. I.)

Fig. dos Vinhos — Telefone 42129

PAPELTIPO — Sociedade Gráfica, L. da

PAPELARIA



TIPOGRAFIA

PONTÃO — AVELAR

TELEF. 32338

Prefira a execução dos seus trabalhos gráficos nesta casa. Perfeição e Rapidez

DESPORTOS

CORRIDA DE S. SILVESTRE

A Delegação de Leiria da F.N.A.T., vai este ano realizar a sua «II CORRIDA DE S. SILVESTRE» que terá lugar na noite de 31 de Dezembro na cidade de Leiria.

Esta iniciativa é retomada, em consequência do invulgar êxito alcançado no ano passado, em que se registaram 50 inscrições de trabalhadores de 10 Centros do distrito, tendo constituído, portanto, uma grande jornada, de convívio entre os que trabalham culminada com uma ceia de confraternização, tal como se fará este ano.

As inscrições para S. Silvestre, estão abertas a todos os sócios e Centros da F.N.A.T. — Delegação de Leiria (Pátio do Jordão, Bloco 4-2.º Esq. — Telef. 22319), até ao dia 27 do corrente, onde se prestarão todos os esclarecimentos.

DESPORTO CORPORATIVO

CORTA MATO — 1.ª Prova

Classificação Individual

1.º — Virgílio Gil João — Fábrica Escola (Marinha Grande); 2.º — Vitor Manuel Vieira Pires — Fábrica Escola (Marinha Grande); 3.º — José Carlos A. Gomes — Casa do Povo de Monte Real; 4.º — Licínio Saraiva de Sousa — Fábrica Escola; 5.º — Rui Augusto L. Ribeiro — Casa do Povo de Monte Real; 6.º — José Ruivo Coelho — CAT N.º 892 (CUF — Ansião); 7.º — Luís Alfredo Rodrigues — CAT N.º 892 (CUF — Ansião); 8.º — José Tomé Serafim — Casa do Povo de Monte Real; 9.º — Albino Gaspar Gomes — Casa do Povo de Monte Real; 10.º — Fernando L. Vergieira — Casa do Povo de Monte Real; 11.º — Francisco M. dos Santos — Casa do Povo de Monte Real; 12.º — João Baptista M. Gaspar — Casa do Povo de Ansião; 13.º — José C. Duarte Paixão — Fábrica Escola; 14.º — Adelino Taveira Coutinho — Fábrica Escola; 15.º — Joaquim P. Santiago — Fábrica Escola; 16.º — Mário Silva Pereira — CAT N.º 928 (CUF — Ansião); 17.º — Armindo Silva Duarte — CAT N.º 892 (CUF — Ansião); 18.º — Fernando Neves Duarte — Casa do Povo de Ansião; 19.º — Ramiro Silva Rodrigues — Casa do Povo de Monte Real.

Os restantes concorrentes desistiram.

Classificação Colectiva

1.º — CAT N.º 850 — Fábrica-Escola (Marinha Grande); 2.1 — Casa do Povo de Monte Real; 3.º — CAT N.º 892 (C.U.F. — Ansião); 4.º — Casa do Povo de Ansião.

Corta Mato — 2.ª Prova

Classificação individual

1.º — Vitor Pires (Fábrica Escola) Marinha Grande; 2.º — Virgílio João (Fábrica Escola) Marinha Grande; 3.º — José Amaro Gomes — Casa do Povo de Monte Real; 4.º — Licínio de Sousa — Fábrica Escola; 5.º — Rui Ribeiro — Casa do Povo de Monte Real; 6.º — José Serafim — Casa do Povo de Monte Real; 7.º —

José Ruivo Coelho — CUF de Ansião; 8.º — Francisco Santos — Casa do Povo de Monte Real; 9.º — Albino Gomes — Casa do Povo de Monte Real; 10.º — Luís Alfredo Ribeiro — CUF de Ansião; 11.º — Fernando Vergieira — Casa do Povo de Monte Real; 12.º — José Paixão — Fábrica Escola; 13.º — Ramiro Remígio — Casa do Povo de Monte Real.

Classificação colectiva

1.º — Fábrica Escola (Marinha Grande); 2.º — Casa do Povo de Monte Real; 3.º — CAT N.º 892 — CUF de Ansião.

ANDEBOL DE SETE

7.ª jornada (últimos jogos da jornada)

Série-A

Casa do Povo de Alvaiázere, 11-Sindicato de Castanheira de Pera, 5. Casa do Povo de Pedrógão Grande, 21-Casa do Povo de Ansião, 1. Casa do Povo de Pombal, 9-Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos, 7.

Série-B

Casa do Povo de Monte Real, 11-Casa do Povo de Milagres, 20. CAT N.º 569 (Matérias Plásticas), 11-Casa do Povo da Maçeira, 13.

Série-C

Nesta série, terminaram os jogos referentes à 1.ª Volta do Campeonato.

VOLEIBOL MASCULINO

1.ª jornada

Série-A

Casa do Povo de Pedrógão Grande, 2-Sindicato Castanheira de Pera, 0.

Casa do Povo de Pmbal, 2-Casa do Povo Maças de D. Maria, 0.

Série-B

Casa do Povo de Caranguejeira, 2-Caixa de Previdência de Leiria, 1.

Casa do Povo de Monte Redondo, 1-Casa do Povo de Arrabal, 2.

Casa do Povo de Monte Real — Venceu por falta de comparência do adversário Casa do Povo de Milagres.

Série-C

Casa do Povo de Reguengo do Fétal, 2-Sindicato Lanifícios de Mira de Aire, 0.

Casa do Povo de Alcobaça, 2-Casa do Povo de Porto de Mós, 0.

Série-D

Casa do Povo de Peniche, 2-CAT N.º 885 — Autoeste Rodosul, 0.

Casa do Povo de Bombarral, 2-CAT da MATTEL — Caldas da Rainha, 1.

Casa do Povo de Óbidos, 2-Casa do Povo de Alvorninha, 0.

Resultados da 2.ª jornada (incompleta)

Série-B

Caixa de Previdência de Leiria, 2-Casa do Povo de Monte Real, 0

Casa do Povo de Milagres, 0

Falecimento

No dia 3 de Novembro último, faleceu, no hospital desta vila, o Sr. Francisco Mendes, do lugar de Castanheira de Figueiró.

Era viúvo, e contava 72 anos de idade, e era pai dos Srs. José da Conceição Mendes, casado com D. Augusta Mendes residentes em Castanheira; D. Ester da Conceição Mendes, casada com Manuel Simões, residentes em Salibúria — Rodésia; Joaquim da Conceição Mendes, casado com D. Fernanda Grácio Mendes residentes em Darban — África do Sul; Américo da Conceição Mendes, casado com D. Benilde da Conceição Mendes, residentes na Beira; Benjamim da Conceição Mendes, casado com D. Isabel da Conceição Mendes, também residentes na Beira e D. Maria Helena da Conceição Mendes, solteira, residente no lugar da Balsa — Castanheira de Pera.

A Família enlutada apresentamos as nossas condolências.

Em Aldeia Fundeira

faleceu o

Sr. João Alves Pereira

No dia 18 do passado mês de Novembro, faleceu, no lugar da Aldeia Fundeira — Campelo, onde residia, o Sr. João Alves Pereira, que foi durante muitos anos activo e honestíssimo comerciante de lanifícios e homem dotado dos melhores sentimentos.

Contava 92 anos de idade e era viúvo da Sr.ª D. Maria da Piedade de Jesus.

Era pai muito querido do nosso ilustre Amigo Sr. Dr. Manuel Alves da Piedade, distinto director do Centro de Saúde, casado com a Sr.ª Dr.ª D. Maria Amélia dos Santos Alves, distinta médica dentista; era sogro da viúva de Antero Alves Pereira, Sr.ª D. Maria Vicência Rebelo Alves, e avô da Sr.ª D. Maria Alves Pereira Eusébio, filha da falecida Sr.ª D. Maria Alves Pereira e do Sr. Manuel Quaresma Soares, também falecido; da Sr.ª D. Maria Madalena e dos Srs. João Manuel e Antero Rebelo Alves; e das meninas Maria Manuela, Maria Amélia, Maria Isabel, Maria Teresa e do menino Fernando Manuel dos Santos Alves.

O seu funeral, que teve lugar no dia imediato para o cemitério de Campelo constituiu sentida manifestação de pesar, nele se tendo incorporado inúmeras pessoas de todas as categorias sociais.

A «Regeneração» apresenta a toda a família enlutada sentidas condolências.

-Casa do Povo de Monte Redondo, 2.

Série-C

Casa do Povo de Reguengo do Fétal, 2-Casa do Povo de S. Mamede, 0.

Série-D

Casa do Povo de Óbidos, 0-Casa do Povo do Bombarral, 2.

CAT da MATTEL (Caldas da Rainha), 0-Casa do Povo de Peniche, 2.

CAT da Autoeste (Caldas da Rainha), 0-Casa do Povo de Alvorninha, 2.

Comunicado a todos os habitantes do Concelho de Figueiró dos Vinhos

A Agência Funerária

S. JOSÉ

(PROPRIEDADE DE J. MOITA)

Couça de Lisboa, 67 — Coimbra — Telefone 20254

Comunica que está devidamente habilitada a tratar de todos os funerais, desde os mais luxuosos aos mais modestos, bem como de trasladações e exumações.

Os respectivos interessados deverão contratar directamente com esta Agência, evitando assim o pagamento de avultadas quantias que, em regra, são cobradas, a título de comissões, por intermediários.

No vosso próprio interesse não contratem com qualquer outra agência sem consultar, previamente, a AGÊNCIA FUNERÁRIA S. JOSÉ.

Em Figueiró dos Vinhos informa:

HIGINO DE JESUS DA SILVA — Telef. 42144

MOBILADORA TOMARENSE

DE

Fernando Mendes

Sempre grande sortido em Móveis Completas de todos os estilos, Colchoaria e Móveis avulso aos melhores preços

Os móveis vendidos nesta Casa são entregues em casa do cliente sem qualquer encargo para este

Aven. Torres Pinheiro, 60-62
Telefone 33354

TOMAR

Aníbal Pereira Gregório & Filho, L.da

com

AUTOMÓVEL DE ALUGUER

Recebe serviços, a qualquer hora, para qualquer ponto do País

Telefone 44384 e 44282 p. f. Campelo—Fontão Fundeiro

Materiais de Construção

Sempre aos melhores preços

Ferro, Cimento, Cal Hidráulica, Martingança, Tubo, de Ferro Galvanizado, Chumbo, Grés e Plásticos

Material em casa de banho

Mosaicos, azulejos, Banheiras em Ferro Esmaltados, Marmorite, Lavatórios, Lava-Louças, Lava-Copos, Lava-Roupas, Torneiras, etc.

FERRAGENS

Pás de Bico e Quadradas, Picaretas, forquilhas para Cascalho e d'Arame, Grelhas, Cunhas, Carros de Aterro, um completo sortido de fichas, fechos, fechaduras, Pregaria, Redes de Arame, Tintas, Óleos, Vernizes, Telhas, Tijolos e Adubos

Farinha CUF — Sanders

Material eléctrico

A. Ferreira Leitão

Telefone 42171

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

De Castanheira de Pera

Casa da Criança Rainha D. Leonor e Instituto D. Maria da Luz Alves Ceppas

Quem restaura seus edifícios?

A existência e, consequentemente, a continuidade da acção humanitária e educativa da Casa da Criança Rainha D. Leonor e Instituto D. Maria Alves Ceppas, de Castanheira de Pera, está em crise!

Mormente o assunto que diz respeito à manutenção destas duas instituições, é um problema que, quanto a nós, com um pouco de boa vontade, civismo e benemerência, terá a sua normal solução.

Todavia, ligado a ele, outro problema existe de não menor importância, que de solução carece também, embora em segundo plano.

Queremos referir-nos à conservação e restauração dos edifícios onde estão instaladas estas Instituições de Caridade, levadas a cabo com a comparticipação de Castanheirenses, de todas as posições sociais, embora sob a égide, então, da Junta Geral do Distrito de Coimbra, sob a Presidência do Professor Bissaya-Barreto, mais tarde tendo transitado para a Fundação Bissaya-Barreto, posteriormente constituída.

É do conhecimento geral até que, na altura que foi forçoso aumentar a capacidade da Casa da Criança Rainha D. Leonor com a instalação de mais uma dependência tornou independente a Sala de Mesa das Criancinhas ali protegidas e cujos encargos totais foram suportados por Beneméritos Castanheirenses da Família Ceppas, radicados no Brasil.

Posteriormente, os edifícios em causa, foram carecendo de reparos aqui e ali que, dentro do possível, com a prata da casa e auxílio e colaboração de dedicados amigos e castanheirenses, era possível fazer.

Porém, pouco a pouco, velhice a foi batendo à sua porta e hoje, passados tantos anos de vida feliz, as suas paredes e recantos encontram-se a precisar de auxílio do pedreiro, do carpinteiro, do pintor!

A Fundação Bissaya-Barreto, sua proprietária, não dispõe de disponibilidades financeiras que lhe permita efectuar as restaurações que se impõem para a manutenção dos edifícios dentro da sua acção educativa e benemerente.

Há que solicitar auxílio e com-

participação de quem o possa fazer, sem de maneira alguma pretendermos visar quem quer que seja, entendemos que se perdeu uma óptima oportunidade quando da visita a esta Vila dos Ministros das Obras Públicas e Defesa, Exm.^{os} Senhores Eng. Ruy Sanches e General Sá Viana Rebelo, os levar a visitar estas instituições de caridade, pois estamos certos de que, a par do que foi feito em benefício da construção do Edifício do Colégio de São Domingos-Externato, também algo poderia vir em benefício da manutenção e reparação dos edifícios a que nos vimos referindo.

Estamos plenamente convencidos de que se aqueles ilustres visitantes tivessem visitado estas instalações, eles que foram tão magnanimos em, espontaneamente, possibilitarem o complemento da Construção do belo edifício que é o do Externato de São Domingos onde se encontra hoje instalada também a Escola Preparatória Dr. Ulisses Cortês, não deixariam também de auxiliarem as obras que se tornam indispensáveis à conservação e manutenção dos edifícios da Casa da Criança Rainha D. Leonor e Instituto contíguo, para que possam manter-se e continuar a sua obra benemerente em benefício das Crianças de Castanheira de Pera.

Se em tempos idos, tudo isto era possível unicamente com a sua ajuda e colaboração de Beneméritos Castanheirenses espalhados por esse Mundo fora, os quais têm deixado o seu nome ligado a importantes obras de benemerência desta Terra e seu concelho, a verdade é que tudo passa, tudo cança, e até as próprias opiniões se modificam.

Sabemos que os edifícios em causa, são pertença da Fundação Bissaya-Barreto e estarmos nós a chamar a atenção de Alguém para financiar a sua reconstrução, é talvez meter foice em seara alheia porém, julgamos de nosso dever chamar a atenção das Individualidades ou Instituições que ao assunto possa vir a dar aquela solução urgente que o caso requer, para que não tenhamos de, a continuar as coisas como estão, vir a lamentar uma perda que, em devido tempo poderia ter sido evitada.

Certamente que as Forças Vivas da nossa Terra, Câmara Municipal e Outras poderiam interessar-se igualmente e interferir neste assunto, com o fim de conservar

algo de muito bom e útil que temos e é pertença de nós todos e, muito especialmente das CRIANÇAS DA NOSSA TERRA, que todos nós desejamos FAZER FELIZES!

C.

Casamento

No dia 25 de Novembro último, em Coimbra, realizou-se o casamento da menina Maria Cecília dos Santos Guimarães, dilecta filha da Sr.^a D. Cecília Cotrim dos Santos Guimarães e do Sr. Sebastião dos Santos Guimarães, nossos conterrâneos, residentes em Coimbra, com o Sr. António Manuel dos Santos Martinho, conceituado técnico de rádio e TV, filho da Sr.^a D. Inês Cotrim dos Santos Martinho e do Sr. António da Silva Martinho, desta vila.

Foram padrinhos, por parte da noiva, a sua irmã menina Maria José dos Santos Guimarães e o seu tio o Regente Agrícola Sr. Manuel Lourenço Cotrim dos Santos, e por parte do noivo a Sr.^a D. Sara da Conceição Guapo Ribeiro de Carvalho e seu marido Sr. Dr. Fernando Sebastião Dias de Carvalho, também nosso conterrâneo e ilustre advogado e conservador do Registo Civil no Cartaxo. Depois do acto religioso foi oferecido aos numerosos convidados um lauto copo de água, que teve lugar no Instituto Missionário daquela cidade.

«A Regeneração felicita os noivos, e faz votos para que a vida futura lhes seja portadora das maiores venturas.

No lugar de Troviscal faleceu o sr. Emídio Coelho Antunes

No lugar do Troviscal, freguesia de Castanheira de Pera, onde residia, faleceu no dia 21 de Novembro, o conceituado industrial de lanifícios Sr. Emídio Coelho Antunes.

Homem dinâmico e profundamente conhecedor da indústria, a que se dedicou durante longos anos, foi o fundador da conhecida Fábrica da Retorta, hoje propriedade da firma Fernandes, Antunes & Companhia LDA., de que era sócio.

Contava 76 anos de idade, e era casado com a Sr.^a D. Henriqueta Guerra Antunes.

Era pai do Sr. Artur Coelho Antunes, casado com a Sr.^a D. Ester Mendes Barreiros Antunes, padrastrado do Sr. José Tomaz Henriques casado com a Sr.^a D. Dília Antunes Martins Henriques e Ilídio Tomaz Henriques, casado com a Sr.^a D. Maria Isaltina Guedes Costa Henriques, todos Sócios da Firma Fernandes, Antunes & Companhia LDA.; era ainda pai do falecido Sr. Américo Santos Coelho, que foi casado com a Sr.^a D. Maria dos Remédios Felix Rocha Santos Coelho, e irmão da Sr.^a D. Alzira Coelho Antunes e do Sr. Américo Coelho Antunes, casado com a Sr.^a D. Palmira Malheiro Coelho Antunes.

Era avô do Sr. Engenheiro Fernando Manuel Barreiros Antunes, da Sr.^a Dr.^a Maria Edite Barreiros Antunes, dos Srs. Américo Felix Rocha Santos Coelho e Emídio Félix Rocha Santos Coelho; e tio das Sr.^{as} DD. Isizelda Maria Martins Henriques Correia, casada com o Sr. Belarmino Henriques Correia, Graciete Rosa Martins Henriques, Benilde Rosa Gue-

des Henriques e dos Srs. Ilídio Manuel Guedes Henriques, casado com a Sr.^a D. Maria Teresa, Mousaco Guedes, Américo Manuel Henriques Coelho Antunes e José Cláudio Henriques Coelho Antunes.

«A Regeneração» apresenta a toda a família enlutada sentidas condolências.

Cinco regras apenas!...

Procure melhorar, em cada instante, em cada quilómetro percorrido, o seu comportamento ao volante. Recordamos-lhe, por isso, cinco regras que todo o condutor deve ter bem presentes:

— Respeitar sempre a prioridade de passagem dos outros.

— Só ultrapassar os outros veículos quando estiver seguro, de que o poderá fazer com inteira segurança.

— Diminuir sempre a velocidade dentro das povoações.

— Ao mudar de direcção, efectuar esta manobra com toda a prudência.

— Permitir apenas que os passageiros do seu carro saiam unicamente pela porta do lado direito.

Cumpra integralmente estas cinco regras e melhorará o seu comportamento ao volante.

Prevenção Rodoviária Portuguesa

VENDE-SE

Prédio rústico; metade de um terreno de sementeira com mato e pinheiros, sito no Moinho, limite de Aldeia Fundeira, freguesia de Campelo.

Aceitam-se ofertas pelo telefone 76 62 96 — Lisboa, da parte da manhã.

DO ULTRAMAR PORTUGUÊS

(Continuação do n.º anterior)

BEIRA, Novembro de 1973.

Coluna de luto

A comunidade figueiroense, da Beira e de Vila Pery, acaba de ser alertada por notícias que embateram fortemente em todos, deixando tristes os seus corações e até provocaram lágrimas de profundo sentimento.

D. ARMANDA SIMÕES DE ABREU

A D. Armanda da Várzea, como em linguagem amiga lhe chamávamos, Várzea que foi de Neutel de Abreu, o herói das campanhas de Moçambique, tio da saudosa falecida, foi elemento de destaque nas reuniões familiares conosco que ali se realizavam onde todos, sem distinção, tinham entrada. D. Armanda, casada com o nosso amigo sr. Manuel Baptista Serra, teve sempre um ar de alegria e de graça para quantos a rodeavam, recordações gratas que agora produziram nos nossos corações, sulcos profundos de tristeza ao lermos nas colunas dos jornais da nossa terra, que havia deixado de pertencer ao nosso número, depois de sofrimento intenso.

Esposa extremosa e mãe, deixou duas filhas, as Ex.mas senhoras Dr.as D. Armanda Manuela Abreu Serra e D. Maria Guiomar Abreu Serra, que conhecemos pequeninas, e che-

garam a bom termo nas suas lides. Agora, ficarão a perpetuar a existência de sua mãe amantíssima e para nós, o espectro daquela pessoa amiga, acolhedora, simpática, que recebia todos no coração a transbordar de alegria e boa disposição.

A seu marido, o nosso amigo sr. Manuel Baptista Serra, às jovens licenciadas e a toda a Ex.ma Família — D.D. Lucília Simões de Abreu, Maria Helena Simões de Abreu, srs. José Simões de Abreu, ilustre Presidente da Câmara Municipal da nossa terra, Fernando Simões de Abreu, casados, bem como seus familiares, os figueiroenses apresentam o seu pesar e viva saudade de D. Armanda, pedindo em voz uníssona, verdadeira paz para a sua alma.

D. AMÉLIA NUNES AGRIA

Outra senhora, D. Amélia Nunes Agria, acabou os seus dias, em Lisboa. Cheia de virtudes, foi esposa e mãe amantíssima, exemplo de bondade que de mês para mês viu aumentar os seus pobres, nunca lhes faltando com a contribuição habitual com que se despediam contentes e lhe enchiam o coração de alegria.

Em sua casa, recebia sem desfavor para quem fosse e de que camadas sociais se tratasse. Viúva do nosso saudoso amigo sr. Dr. Artur Nunes Agria, constituiu um casal mo-

delo. A seus filhos D. Maria Amélia Agria Nunes, Eng.º Artur Mário da Costa Agria, Manuel António da Costa Nunes Agria, António Assis da Costa Nunes Agria e Fausto Nunes Agria, casados, bem como suas Ex.mas Famílias, acompanhamos na sua dor.

As excelsas virtudes de D. Amélia Nunes Agria, criaram para a sua alma um lugar de paz. Apesar da confiança, convergimos nesse sentido, as nossas súplicas.

D. MARIA DA CONCEIÇÃO

Sem dúvida um mês de infaustas notícias, outro facto se operou, o passamento da sr.^a D. Maria da Conceição, de 89 anos de idade, espírito batalhador no campo de trabalho, tudo fazendo pelo seu único filho — o Manuel Rosa.

O que sabemos terem sido os carinhos dispensados a sua mãe e sogra, desde há anos que se encontrava no leito, foram a compensação de um filho dilecto com qualidades distintas e de sua esposa D. Maria da Conceição Lucinda Rosa, que conhecemos e estimamos. Daí a razão de geral simpatia que deslocou muitos à última morada da falecida e do profundo pesar, facto que igualmente registamos.

Participando no golpe que atingiu o Manuel Rosa, desejamos paz para a alma de sua mãe.

ZICO

Maria Amélia dos Santos Alves

Médica

Doenças da boca e dentes

Consultas 2.^{as} 3.^{as} 4.^{as} 6.^{as} e Sábados das 9 às 12 horas
5.^{as} e Sábados das 15 às 17 horas

Telefone 42418

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FERNANDO GARRIDO BRANCO

MÉDICO

Rua do Pão-de-Ló

Telefone 42216

FIGUEIRÓ DOS VINHOS